

MOÇÃO Nº 14.434/2012

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao povo do município de **ITAMARI**, pelas comemorações dos seus 50 anos de emancipação política e administrativa, no dia 18 de Julho do corrente.

O município fica entre as cidades de Jequié (BR-116) e Gandu (BR-101) com uma estrada de boa qualidade (BA-549).

Cravada entre montanhas, às margens do outrora rio Tabocas, assim chamado devido as variedades desta vegetação ali existe, inspirando João Freire de Carvalho a registrar as terras de sua posse, como Fazenda Tabocas.

Localizada ao norte da região sul da Bahia a 30km da BR 101, acesso pela cidade de Gandu, dista, aproximadamente 110km do Litoral e 320km da capital do Estado. Ocupa uma área de 132,5km², “ Seu clima é quente e úmido, com precipitação pluviométrica que varia em torno de 1200 mm anuais*, e uma temperatura média oscilando em torno de 24° a 35°C. A atitude da região é de aproximadamente 200 metros acima do nível do mar”. Situa-se a 13° 47’ de latitude sul e 39° 40 de longitude oeste* “, Limita-se ao norte, com o município de Wenceslau Guimarães, ao sul com Nova Ibiá, ao leste com Gandu e ao oeste com o município de Apuarema, Conforme dados do IBGE.

Até 1985, a área territorial do município de Itamari, era totalmente composta de florestas tropicais, dentro da faixa de Mata Atlântica do Sul da Bahia. Pouco devastada até então, possivelmente era habitada por nativos da tribo Pataxós, além de alguns posseiro invasores, que ali cultivaram plantas leguminosas(feijão, milho,mandioca e etc.).

Estas vastas terras pertenciam a um senhor conhecido naquelas paragens pelo nome de Dr. Augusto, seu sobrenome desconhece-se; nos relata, o Sr. Zacarias Ribeiro, 87 anos e neto do patriarca João Freire de Carvalho. Segundo ele, este senhor residia no município de Nilo Peçanha, então sede e comarca da região.

João Freire de Carvalho comprou toda a área pelo valor de 12.000 (doze mil) contos de Réis, moeda circulante no início do Século XX, realizando o pagamento à vista. Proprietário de terra no Vale Jequiriçá, especificamente na região do povoado de areias, atual Municipal de Ubaira, onde residia com seus familiares, João Freire, dividia suas responsabilidade conjugal, com Maria Rosa de Jesus; compondo neste primeiro matrimonio, sua família, com nove filhos, sendo seis mulheres e três homens. Foram eles: Maria Francisca de Carvalho, Júlia, Madalena, Rita, Agemira, Joana e Manoel, Flávio e José. Estes, constituíram os primeiros núcleos dominantes de migrantes na Fazenda Tabocas.

Sua economia está baseada predominantemente na cultura do cacau, embora tenha a pecuária uma participação significativa.

Aspectos fundamentais da formação social do atual município de Itamarí, território da antiga Fazenda Tabocas, é sem dúvida, o acentuado predomínio das relações sociais sedimentadas sobre os laços de parentesco e compadrio, características do patriarcalismo e paternalismo que vigorou no território brasileiro do período colonial, até aproximadamente a década de 50 do século XX. Verifica-se que mesmo após ter passado três décadas da chegada dos primeiros migrantes a Fazenda Tabocas, permanecia habitada basicamente pelos familiares dos Freires. Aspectos Patriarcal bastante expressivo que até o momento, influencias nas relações e constituições sócio-político-econômico e cultural do município.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito, Vice-prefeito, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e seus ilustres pares, o Pároco de Itamarí, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos funcionários públicos em geral e a toda comunidade do município de Itamarí que são merecedores desta justíssima homenagem.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2012

Deputado Euclides Fernandes